

# TRANSTORNOS MISTOS DE HABILIDADES ESCOLARES

## MIXED SCHOOL ABILITIES DISORDERS

Cinara Boni<sup>1</sup>

Juliane Larissa da Silva Flores<sup>2</sup>

Rosicler Piccoli Diehl<sup>3</sup>

Margarida Possa Moreschi<sup>4</sup>

Sinara Zancan<sup>5</sup>

Tânia Raquel Faccin<sup>6</sup>

Marta Scalcon dos Santos de Lima<sup>7</sup>

**Resumo:** O transtorno misto de habilidades escolar baseia-se no diagnóstico e intervenção da criança com dificuldades de aprendizagens, quanto mais cedo for o diagnóstico, mais cedo inicia-se o tratamento e melhor será o rendimento escolar. O lúdico possibilita que ocorram experiências, criativas quando praticado com seriedade, pode-se obter através das brincadeiras um momento de descoberta de si mesmo e do outro. Realizar mecanismos voltados para a realização de atividades capazes de somar as dificuldades de aprendizagem do aluno, melhorar a autoestima da criança com dificuldade de aprendizagem por meio de atividades lúdicas, construtivas partindo da realidade da criança, para que

---

1 Pedagogia. Geografia LP. Pós Séries Iniciais e Educação Infantil

2 Pedagogia. Pós Graduação em Neuroeducação

3 Series iniciais. Pós em alfabetização e letramento

4 Pedagogia e Licenciatura. Pós graduação em Psicopedagogia. Pós graduação em Alfabetização e Letramento

5 Pedagogia. Pós Educação Inclusiva e Especial. Alfabetização e Letramento e psicopedagogia Institucional

6 Artes Práticas. Pós Psicopedagoga. Psicopedagogia Clínica e Institucional

7 Letras/Espanhol e Respectivas Literaturas. Pedagogia. Pós em Coordenação/Orientação Escolar. Pós em Liderança e Gestão Educacional. Pós em Psicopedagogia Institucional e Clínica

o mesmo tenha vontade de aprender e assim seja superada seu grau de deficiência. Os fatores sociais também são determinantes nos problemas de aprendizagem, e entre eles está o ambiente escolar e familiar, são principais componentes desses fatores. Segundo (PAIN 1985, p.130). As dificuldades de aprendizagem estariam relacionadas a causas externas á estrutura familiar e individual, originam o problema de aprendizagem reativo, no qual afeta aprender mas não aprisiona a inteligência e, geralmente surge do confronto entre o aluno e a instituição; Causas internas a estrutura familiar e individual o problema é considerado como sintoma e inibição, afetando a dinâmica de articulações necessárias entre organismo, corpo, inteligência e desejo, causando o desejo inconsciente de não conhecer e portanto, de não aprender. Quanto ao ambiente escolar, é necessário verificar a motivação e a capacitação da equipe de professores, a qualidade da relação entre professor e aluno, família, a proposta pedagógica, e o grau de exigência da escola que muitas vezes, está preocupada somente com a competitividade e põe de lado a criatividade de seus alunos. Em relação a família com alto nível sociocultural pode negar a existência de dificuldades escolares da criança. Há também os casos que a família apresenta um nível de exigência muito grande com a visão voltada para os resultados obtidos podendo desenvolver na criança um grau de ansiedade que não permite que a criança tenha um processo de aprendizagem adequado. É fundamental que escola e família caminhem juntas para o melhor desenvolvimento destas crianças desenvolvam seus conhecimentos com muito amor.

**Palavras Chaves:** aprender, respeito, amor.

**Abstract:** The mixed school ability disorder is based on the diagnosis and intervention of the child with learning difficulties, the earlier the diagnosis, the sooner the treatment begins and the better the school performance. The ludic enables experiences to occur, creative when practiced seriously, one can obtain through games a moment of discovery of oneself and the other. Carry out mechanisms aimed at carrying out activities capable of adding to the student's learning difficulties, improving the self-esteem of

the child with learning difficulties through playful, constructive activities based on the child's reality, so that he has the desire to learn and so their degree of disability is overcome. Social factors are also determinant in learning problems, and among them is the school and family environment, they are the main components of these factors. According to (PAIN 1985, p.130). Learning difficulties would be related to causes external to the family and individual structure, originating the reactive learning problem, in which it affects learning but does not imprison intelligence and, generally arises from the confrontation between the student and the institution; Internal causes the family and individual structure the problem is considered as a symptom and inhibition, affecting the dynamics of necessary articulations between organism, body, intelligence and desire, causing the unconscious desire not to know and therefore not to learn. As for the school environment, it is necessary to verify the motivation and training of the teaching team, the quality of the relationship between teacher and student, family, the pedagogical proposal, and the level of demand of the school, which is often concerned only with competitiveness. and puts aside the creativity of his students. In relation to the family with a high sociocultural level, it can deny the existence of school difficulties of the child. There are also cases in which the family presents a very high level of demand with a view focused on the results obtained, which may develop in the child a degree of anxiety that does not allow the child to have an adequate learning process. It is essential that school and family walk together for the best development of these children, developing their knowledge with great love.

**Keywords:** learn, respect, love.

## INTRODUÇÃO

O Transtorno Misto de Habilidades Escolares F8.1-3 SID 10 É uma categoria mal definida de transtornos nos quais existe tanto uma alteração significativa do cálculo quanto da leitura ou da ortografia não atribuídos exclusivamente a retardo mental global ou a escolarização inadequada.

Atualmente, acredita-se na origem dos transtornos de aprendizagem a partir de distúrbios na integração de informação em várias regiões do cérebro.

É tarefa indispensável no estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e fundamentalmente, na determinação de prioridades de tratamento. Um primeiro ponto de partida para essa distinção muitas vezes é dado pelo motivo inicial da consulta que é mais específico para os Transtornos (problemas na leitura, na escrita, na matemática) e mais geral para as dificuldades de aprendizagem (desmotivação, desinteresse, dificuldades em todas as matérias) etc. (MOO-JEN, 1999, p. 249).

O desenvolvimento cerebral é um fator importante que contribui para o processo de aquisição, conexão e atribuição de significado as informações, ou seja, da aprendizagem. Dessa forma, qualquer fator que possa alterar o desenvolvimento cerebral do feto facilita o surgimento do quadro de transtorno de aprendizagem, que provavelmente só será identificado quando a criança necessitar expressar suas habilidades na fase escolar.

Existe casos que o grau passe do transtorno e exija que a criança passe por programas mais educativos, individuais e intensivos. Independentemente do caso, é importante que a criança continue a participar das atividades escolares normais. Cabe ao profissional que acompanha a criança ou adolescente, e a família a fim de estabelecer uma maior qualidade do processo de aprendizagem através da inter-relação dos aspectos exigidos pela escola e do que a criança é capaz de oferecer para suprir suas necessidades. E assim ir crescendo dia a dia seu desenvolvimento de aprendizagem.

A aquisição de conhecimentos práticos relacionados à psicopedagogia, nos dá uma visão ampla das dificuldades de aprendizagem para trabalhar com estas crianças, buscando expor as concepções teóricas e assim obter resultados positivos.

Deste modo, cabe ao espaço escolar proporcionar condições de expressão e de comunicação, bem como fortalecer a parceria entre escola e pais, o que permeia uma garantia de crescimento e desenvolvimento integral e pleno da criança.

Para tanto o saber escolar deve ser valorizado socialmente através de um processo dinâmico e

criativo. Segundo Macedo,

É pena que na escola fundamental e, às vezes, até na escola de educação infantil não demos tanto valor para os esquemas lúdicos das crianças. Rapidamente impomos lhes aquilo que constitui nossa principal ferramenta de conhecimento e domínio do mundo: os conceitos científicos e linguagens das convenções e os signos arbitrários, com os seus poderes de generalidade e abstração. (Macedo, 2005. p 110)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da temática abordada é pertinente inquirir: Qual a importância do uso dos jogos pedagógicos e do lúdico na intervenção de crianças com dificuldades de aprendizagens, Transtornos de Habilidades Escolares?

No entender de Vygotsky (1991, p.109).

A criança inserida no social é produto de um contexto cultural, no qual tem uma enorme influência do brincar no desenvolvimento, visto que através deste aprende a agir numa esfera cognitiva, invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não por incentivos fornecidos por objetos externos. Petty e Passos (2005, p.20).

O lúdico possibilita que ocorram experiências criativas, tendo através das brincadeiras um momento de descobertas e aprendizado, através dela é possível criar mecanismos voltados para a realização de atividades capazes de somar as dificuldades de aprendizagem do aluno e ajudá-lo a superar as mesmas para poder acompanhar a turma no término do ano letivo.

É necessário um planejamento que inclua atividades diversas e um estudo constante das dificuldades de aprendizagens que alguns alunos enfrentam.

Preparar o educando para construção do conhecimento resgatando a identidade e valores possibilitando condições e vivências cotidianas para que sejam sujeitos responsáveis e conscientes, tendo participação democrática na sociedade em que está inserido e capacitando-os para as situações de vida.

Resgatando os princípios e valores que promovam nestas crianças um senso de igualdade, justiça, ética nas relações profissionais e interpessoais, solidariedade, respeito a diversidade, responsabilidade, cooperação e amor.

Sabemos que Transtorno não é um termo exato, ou exatamente uma doença, mas é preciso ser tratado o mais cedo possível, e isso é possível acontecer através do olhar do professor, procurando todos os dias fazer a diferença na vida de seus alunos.

## REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Macedo, Lino de (et al.). Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. PORTO Alegre: Artmed, 2005. 110. P.

Paín S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

Classificação de Transtornos Mentais e de comportamento da DIC-10: Discrições clinicas e diretrizes diagnósticas. Organização Mundial de Saúde (org.). Porto Alegre: Artes Médicas, 1993

Moojen, S, Dificuldades ou transtornos de aprendizagem? In: Rubinstein, E. (org.). Psicopedagogia: uma prática, diferentes estilos, São Paulo: Casa do Psicologo,1999